

Mulheres são 46,1% dos microempreendedores do ABC, segundo Sebrae

Carlos Carvalho

Dados da Receita Federal apontam que até o dia 1º de março deste ano as mulheres representavam 46,1% dos microempreendedores da região. No total são 114.792 empreendedoras nas sete cidades. Ao RD Momento Econômico, a analista de negócios do Sebrae Grande ABC e gestora do Sebrae Delas, Rosiane Cecilia Moreira, aponta que o público feminino forma a maioria entre aqueles que procuram os cursos de capacitação da entidade. Os casos variam entre aquelas que empreendem por necessidade e aquelas que aproveitam uma oportunidade.

São Bernardo é a cidade que conta com o maior número de microempreendedoras do ABC, somando 34.949. Na sequência aparece Santo André com 33.218. Mauá é a terceira com 16.101, um pouco mais que Diadema que conta com 16.020. Em São Caetano são 8.167 mulheres que se registraram como MEIs. Em Ribeirão Pires são 4.755 e em Rio Grande da Serra são 1.582.

“Empreendedorismo é um tema que vai muito além de abrir um CNPJ. Empreender transforma sonhos, movimenta a nossa economia. Ser uma mulher empreendedora, no geral, traz um pouco mais de liberdade, de autoestima, a gente acaba acreditando muito mais no nosso potencial. E aqui no Sebrae vemos os grupos de mulheres que nós temos contato, que realizamos alguns eventos e programas específicos, se fortalecendo cada vez mais. Isso é maravilhoso.”, comenta Rosiane.

Segundo a analista de negócios, as mulheres são as que mais procuram o Sebrae, principalmente nos cursos de capacitação. A maioria acaba empreendendo por necessidade financeira, principalmente na busca pela liberdade econômica. Mas existem aquelas que querem aproveitar uma oportunidade em algum setor para investir. Beleza e Alimentação são os dois principais polos, mas há participação feminina nos mais diversos tipos de empreendimentos, principalmente na área de Tecnologia.

“O ideal seria que mesmo empreendendo por necessidade, ter essa visão da oportunidade de negócios, de poder enxergar lá na frente outras coisas que ela

pode fazer, outras variações no seu negócio, para que seu negócio prospere de uma forma bem saudável.”, segue a gestora do Sebrae Delas.

Rosiane relata que os aspectos pessoais da mulher que busca orientação para empreender são levados em conta no momento da orientação. Muitas são mães solo ou mesmo não contam com uma grande rede de apoio. Então o Sebrae busca apresentar oportunidades que possam fazer com que está mulher não esteja fora deste mundo do empreendedorismo e possa avançar nesta área.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3625687/mulheres-sao-461-dos-microempreendedores-do-abc-segundo-sebrae/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades